

representaria um acréscimo de 600.000 quilos de grãos, aproximadamente 360.000 quilos de sementes impossibilidade na contratação de produção de campos por cooperadores.

Até novembro de 2016, o DSMM comercializou 1.131,20 toneladas de sementes. Foram disponibilizados a todos os 645 municípios paulistas sementes e mudas de qualidade beneficiando mais de 7.600 produtores rurais, principalmente, os pequenos e médios produtores; realizando um atendimento direto a 553 municípios por seus Núcleos de Produção e Casa de Agricultura. A rede de laboratórios de análise de sementes da CATI realizou 14.082 análises em 3.835 amostras de sementes, emitindo 2.082 boletins oficiais de resultados.

Com relação à execução orçamentária do exercício de 2016, bem como os demais exercícios, no caso do Departamento de Sementes Mudas e Matrizes da CATI, depende da dimensão do Plano de Produção de Sementes estabelecido anualmente, com base nas demandas dos diversos setores envolvidos, como a indústria, produtores, interesse por novas espécies e variedades conforme preços dos produtos agrícolas entre outros.

Desta forma a variação nas quantidades a produzir de sementes e mudas a cada ano varia intensamente, impactando no volume das despesas realizadas para atendimento ao Plano de Produção de Sementes e conseqüentemente a execução orçamentária.

Destacamos que no ano de 2016 houve forte investimento na recuperação do Núcleo de Produção de Sementes “Ataliba Leonel”, que é a principal unidade de produção deste DSMM. Foram adquiridos equipamentos (Trator, Pulverizador, Semeadora e Carra Tanque), além da aquisição de insumos para o plantio de safra 2016/2017, ou seja, o investimento no plantio terá retorno na disponibilidade de sementes para o ano de 2017, a previsão estimada é de 1.380.000 quilos de sementes, somente para a cultura milho variedade.

Houve ainda neste ano o investimento na aquisição de insumos para o crescimento na produção de mudas, estima-se uma produção de 1.050.000 mudas para o exercício 2017. Vale ressaltar que os investimentos na produção de um exercício só geram resultado no próximo em razão do período agrícola. Portanto, os resultados do exercício 2016 são consequência da execução orçamentária 2015. Neste sentido, a execução orçamentária realizada em relação à prevista foi de 87% para despesas correntes e 99,12% para despesas de capital.

Assistência Técnica e Extensão Rural para uma Agricultura Sustentável - ATERAS

A CATI é a gestora do Sistema Estadual Integrado de Agricultura e Abastecimento - SEIAA, por meio do qual são formalizados convênios entre o Estado e os municípios visando integrar os esforços dos órgãos públicos para promover maior eficiência dos serviços de ATER voltados ao desenvolvimento do setor agropecuário, à preservação ambiental, à melhoria do abastecimento alimentar e à execução da Política Agrícola do Estado. No ano de 2016 foram firmados convênios SEIAA com 277 municípios, o que possibilitou o envolvimento de 589 servidores municipais no desenvolvimento dos trabalhos em ações de assistência técnica e extensão rural para o atendimento aos agricultores e desenvolvimento de Projetos de Desenvolvimento Rural.

Também em 2016, a CATI estabeleceu novas atividades visando a recuperação de áreas degradadas e o desenvolvimento e aprimoramento das cadeias produtivas do Estado. Neste sentido, cerca de 11.600 ha localizados no meio rural paulista foram assistidos pelos técnicos da CATI por meio da elaboração e/ou acompanhamento de projetos técnicos, recomendações de práticas de manejo para recuperação de áreas degradadas, uso racional da água e adoção de sistemas de produção sustentáveis. Considerando esta área, foram elaborados e executados 27 projetos de subvenção para recuperação de voçorocas, por meio do Projeto Integra SP - Recuperação de Áreas Degradadas por Grandes Erosões do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista - FEAP, abrangendo 787 ha em propriedades localizadas 19 municípios paulistas, totalizando R\$239mil em recursos aplicados nessas propriedades.

Em 2016, foram cadastradas 1.315 propostas de trabalhos em 569 municípios, distribuídas nas cadeias de Aquicultura (55), Bovinocultura de Corte (110), Bovinocultura de Leite (247), Cafeicultura (66), Fruticultura (157), Heveicultura (55), Olericultura (281) e também em demanda (526) (POA/2016), que se destina a atender as atividades dos projetos não cadastrados na Casa da Agricultura. Os trabalhos com as cadeias produtivas estimulam a adoção das Boas Práticas Agropecuárias - BPA, que atualmente conta com 228 propriedades com protocolos, cujo objetivo é melhorar continuamente as condições sociais, ambientais, econômicas e produtivas das pessoas que ganham seu sustento gerando renda e empregos com a atividade agropecuária, fomentar a sustentabilidade ambiental nas cadeias produtivas e, ao mesmo tempo ampliar a quantidade e a qualidade de produtos paulistas que reúnem os critérios básicos da sustentabilidade econômica, social e ambiental. As principais atividades desenvolvidas dentro de cada uma das cadeias produtivas, de acordo com informação do sistema de gestão dos projetos são apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2. Atividades desenvolvidas nos "Projetos Institucionais" com recursos da ATERAS.

PROJETO	Levantamento ³	Visita	Acompanhamento Regional ¹	Capacitação de Produtores ²	Capacitação de Técnicos
Demanda ⁴	27.411	19.679	9.585	3.332	612
Olericultura	1.566	9.496	2.384	5.507	223
Bovinocultura de Leite	769	8.283	2.338	3.429	382
Recuperação de Áreas Degradadas	558	2.223	766	1.455	85
Fruticultura	487	4.256	1.003	1.413	30
Bovinocultura de Corte	147	2.058	574	749	113
Cafeicultura	360	2.220	317	2.996	39
Heveicultura	150	865	435	1.813	10
Aquicultura	101	686	377	2.225	46
Total geral	31.549	49.765	17.778	22.919	1.540

¹ Atendimento do técnico da regional para apoiar ou atender solicitação do técnico da Casa da Agricultura.

² Número de produtores capacitados.

³ Levantamentos destinados a atualização de informações estatísticas dos municípios.

⁴ Demanda refere-se a todas as atividades desenvolvidas pela Casa da Agricultura não cadastradas nos projetos.

Fonte: Sistema de Gestão dos Projetos Institucionais/CATI/SAA

O Centro de Treinamento e Assistência Técnica Educacional - CETATE, vinculado ao Departamento de Comunicação e Treinamento – DCT, é responsável pela capacitação de todo corpo técnico e administrativo da rede e pela coordenação das atividades de treinamento e desenvolvimento dos produtores e trabalhadores rurais. Oferece oportunidades de estágio curricular obrigatório para alunos de escolas públicas ou privadas de 2º Grau ou Ensino Superior, visando o aperfeiçoamento técnico-científico-profissional e a promoção da integração instituição de ensino-comunidade, contribuindo para a implementação da missão da CATI. O Centro de Treinamento possui salas de aula, de reunião e de informática, assim como um auditório, com capacidade de 238 lugares. Essas dependências são disponibilizadas para aluguel ou cessão, para instituições públicas e privadas que se interessarem, mediante solicitação prévia. Em 2016, o Centro de Treinamento coordenou 661 atividades, visando atender ao processo de capacitação de técnicos e produtores.

Assim como o CETATE, o Centro de Comunicação Rural - CECOR, também vinculado ao DCT, elencou suas atividades de comunicação na Tabela 3.

Tabela 3 - Atividades desenvolvidas pelo Departamento de Comunicação e Treinamento (DCT)

Atividades do Centro de Comunicação Rural - CECOR	Quantidade
Reportagens escritas para o site	124
Acessos no site	950.000
Vídeos produzidos	61 - com 95.179 acessos
Revista Casa da Agricultura	3 edições – 15 mil exemplares
Reportagens escritas para a Revista Casa da Agricultura	130
Notícias para o boletim da Secretaria da Agricultura	25
Edições CATI on-line	54
Livros (*1)	8.600
Impressos (folder, cartaz, crachá, banners e faixas)	85.056
Criação – (só arte – convite virtual, placa, faixa, etc.)	148
Publicações vendidas	1.740 - R\$ 20.581,00
Fale Conosco	710 atendimentos
CATI na Imprensa (*2)	200 divulgações

Atividades do CETATE	
Atividades de capacitação do público externo e interno	Quantidade
Enfoque em áreas degradadas	24
Enfoque em cadeias produtivas específicas	407
Enfoque em agricultura orgânica	27
Enfoque ao uso correto de agrotóxicos	18
Enfoque operacional do PDRS Microbacias II	154
Enfoque nas atividades da CATI - demanda	31
Total	661
Público externo e interno capacitados	Quantidade
Produtores Rurais e Familiares	17.266
Organizados em associações e cooperativas	4.699
Índigenas e quilombolas	299
Funcionários de prefeituras	25
Público estratégicos	540
Público operacional	1.492
Atendimento ao FALE CONOSCO / CATI	11
Estágios curriculares	12
Afastamento para eventos técnico-científicos	157
Total	24.501

Fonte: CETATE e CECOR

(*1) publicações confeccionadas, solicitadas, mas não impressas. I.P. 275; I.P. 270; I.P. 230; I.P. 276 e B.T. 247. (Consultoria Jurídica).

(*2) Em 2016 passamos a disponibilizar divulgações sobre a CATI na Imprensa.

Os seguintes levantamentos, realizados pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral no ano de 2016, foram posteriormente utilizados pela APTA/IEA para elaboração de análises que orientam os empreendedores paulistas das cadeias produtivas e a formulação de políticas públicas para a área: a) Levantamento Subjetivo para previsão de Safra, cuja finalidade é levantar dados de produção nos municípios, os quais servirão, principalmente, para checar os dados dos levantamentos Objetivos e para elaborar previsões e estimativas de safras de produtos que não constam no Levantamento Objetivo. Foram preenchidos 3.019 questionários para o levantamento de dados subjetivos no ano de 2016; b) Levantamento Subjetivo de Preço Corrente - tem por objetivo levantar preços e valores correntes de fatores, insumos e produtos agropecuários nas diferentes regiões do Estado. Foram preenchidos 1.828 questionários para o levantamento de dados subjetivos de preços correntes no ano de 2016; c) Atualização do Banco de Dados do Levantamento Cadastral das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo - LUPA. Atualmente a CATI faz a atualização do LUPA durante atendimentos realizados aos produtores rurais. No ano de 2016 foram atualizadas informações de 56.662 unidades de produção do Estado; d) Em 2016 os técnicos da CATI relataram no sistema de Relatório Diário de Atividades - RDA um total de 277.425 atividades, como detalha a Tabela 4.

Tabela 4. Resumo das atividades desenvolvidas na CATI, de acordo com o Relatório de Atividades Diárias (RDA).

Tipo de Atividade	Total	Total %
Emissão de documentos (laudos, declarações, receitas técnicas etc.)	32.617	11,76%
Realização de atividades de capacitação (cursos, dias de campo etc.)	2.321	0,84%
Participação em atividades de capacitação	3.406	1,23%
Atividades de planejamento (reuniões técnicas, elaboração de projetos etc.)	26.981	9,73%
Atendimento de demandas diversas (consulta, venda de sementes, inspeções, visitas técnicas, mapeamentos, levantamentos etc.)	141.260	50,92%
Prestação de serviços	44.433	16,02%
Outras Atividades (Assessoria Técnica, Ações De Divulgação etc)	26.407	9,52%
Total geral	277.425	100%

Fonte: CIAGRO/CATI/SAA

Na área de políticas públicas, a CATI é habilitada a emitir declarações de aptidão para acesso ao Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista - FEAP, ao Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social - PPAIS e também ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, sendo que seus técnicos orientam os produtores e ainda elaboram as propostas e projetos necessários para participação nestas políticas públicas. É importante destacar que a Declaração de Aptidão ao FEAP habilita o produtor rural paulista a participar também dos programas de subvenção, das linhas de crédito FEAP, dos programas Pró-Trator e Pró-Implemento e do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas por Grandes Erosões - RADGE.

Tabela 5 – Número de declarações emitidas pela CATI em 2016.

Tipo de Atividade	Total
Declarações de Aptidão ao PPAIS (DCONP) emitidas	391 4%
Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP) emitidas	5.200 57%
Declarações de Aptidão ao FEAP emitidas	3.605 39%
Total geral	9.196 100%

Fonte: CATI (DCONP/RDA/FEAPNet)

Práticas de Manejo de Solo Sustentáveis para Mitigação das Emissões de Carbono

No ano de 2016 não houve dotação orçamentária destinada à Ação 2471. No entanto, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento - SAA por meio da CATI decidiu dar continuidade às ações de âmbito conservacionista e de boas práticas agropecuárias nas propriedades rurais, tendo como política norteadora o Programa Integra São Paulo (Decreto 58.930/2013). Deste modo, para conseguir realizar estas atividades, utilizou recursos da Ação 4437 - Assistência Técnica e Extensão Rural para uma Agricultura Sustentável - ATERAS, cujas ações foram descritas anteriormente. As ações foram materializadas por meio dos programas de crédito e subvenção vinculados ao FEAP, e principalmente pelas atividades de extensão rural realizadas dentro Projetos Institucionais da CATI. Outra ação rotineira realizada pela CATI, considerando a questão da regularidade das atividades rurais perante os órgãos ambientais, é a emissão das Declarações de Conformidade da Atividade Agropecuária - DCAA para empreendimentos agropecuários no Estado de São Paulo. A DCAA é um documento que dispensa o licenciamento ambiental de algumas atividades agropecuárias em função de seu reduzido potencial poluidor, conforme disposto em Resolução Conjunta SMA/SAA/SJDC. A Tabela 6 mostra a quantidade de DCAA, por tipo, emitidas em 2016.

Tabela 6. Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária

Atividade	Quantidade
Cultivo de espécies de interesse agrícola temporárias, semi-perenes e perenes;	19.346 63%
Criação de animais domésticos de interesse econômico, exceto as atividades de avicultura, suinocultura, desde que estas não sejam de subsistência;	9.454 30,8%
Apicultura em geral;	46 0,1%
Reforma e limpeza de pastagens quando a vegetação a ser removida seja constituída apenas por estágio pioneiro de regeneração de acordo com a legislação vigente;	155 0,5%
Projetos de irrigação;	231 0,8%
Implantação ou regularização de poços rasos ou profundos e de estruturas para permitir a captação ou lançamento superficial em corpos d'água, bem como a regularização de barragens e travessias existentes destinadas a atividades agropecuárias, quando não implicarem supressão de vegetação nativa;	1.325 4,3%
Aquicultura nos termos do Decreto 60.582, de 27-06-2014 (caso a data de emissão da Declaração for anterior a 27-06-2014, são considerados os termos do Decreto 58.544, de 13-11-2012);	146 0,5%
Total	30.703 100%

Fonte: CIAGRO/CATI/SAA

1308 - Abastecimento, Segurança Alimentar e Dinamização das Cadeias Produtivas

Objetivo: Desenvolver as cadeias produtivas paulistas por meio de políticas públicas voltadas ao abastecimento, à organização de pequenos produtores, a melhoria de qualidade de produtos, à qualificação profissional, promoção da segurança alimentar e do alimento seguro, bem como, otimizar o acesso a informações e a prestação de serviços.

As Ações Integradas em Abastecimento e Segurança Alimentar, inserida no Programa 1308, tiveram sua finalidade adequada ao objetivo do programa, visando o combate ao desperdício de alimentos; a implantação de cozinhas experimentais, a compra de sementes e instalação de hortas convencionais ou em ambiente protegido, a disponibilização de canais de comercialização ao produtor, a promoção da capacitação por meio de cursos e palestras na área de nutrição e geração de renda e a elaboração e distribuição de publicações. As Hortas Comunitárias, para as quais a CODEAGRO distribui sementes por intermédio das Prefeituras Municipais, entidades assistenciais, casas de agricultura e organizações governamentais, é outra ação relevante que beneficia uma expressiva